

# i ULTREYA!

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE CONFRADES E AMIGOS DO CAMINHO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA - ANO 21 - JAN/FEV/MAR - 2017

## NESTA EDIÇÃO

- Estatísticas do Caminho | 2016
- Caminhadas Preparatórias em Janeiro e Fevereiro de 2017
  - Personagens do Caminho
  - A história das pontes do Caminho

## ESTATÍSTICAS DO CAMINHO | 2016

No ano passado foi batido um novo recorde no Caminho de Santiago, superando inclusive o Ano Santo de 2010: nada menos que 278.224 peregrinos fizeram um dos caminhos que levam até o sepulcro do apóstolo, em Santiago de Compostela. Desse total, 133.995 eram do sexo feminino (48,16%) e 144.229 do sexo masculino (51,84%), confirmando uma vez mais o crescimento das mulheres que fazem a peregrinação.

Em relação ao meio utilizado, 254.353 peregrinos fizeram o Caminho a pé (91,42%), 23.386 utilizaram a bicicleta (8,41%), 345 chegaram a cavalo (0,12%) e 125 através de outros meios, como é o caso dos cadeirantes (0,04%). O maior fluxo em termos de idade é entre os 30 e 60 anos, com 153.366 (55,12%), seguido dos que tem até 30 anos: 75.569 (27,16%). Os maiores de 60 anos totalizaram 49.289 peregrinos (17,72%).

Em termos de procedência os espanhóis continuam na liderança, com 124.397 (44,71%). Outras nacionalidades com números expressivos: italia-



nos (23.973 – 15,58%), alemães (21.247 – 13,81%), norte-americanos (15.248 – 9,91%), portugueses (13.258 – 8,62%) e franceses (8.879 – 5,77%), entre outros. A preferência dos peregrinos continua sendo pelo Caminho Francês, com 176.329 peregrinos (63,38%), mas o Caminho Português, com 52.192 peregrinos (18,76%), e o Caminho do Norte, com 17.312 (6,22%), têm se tornado as principais opções para aqueles que preferem evitar a massificação do trecho francês.

As cidades de Sarria (com 25,83%) e Saint Jean Pied de Port (12,12%), confirmando a tendência dos anos anteriores, foram os locais mais escolhidos para iniciar a caminhada. Ainda não foi divulgado o total de brasileiros que foi para o Caminho de Santiago em 2016.

 **278.224**  
peregrinos

### PEREGRINOS | POR IDADE



**51,84%**

HOMENS

**48,16%**

MULHERES

## CAMINHADAS PREPARATÓRIAS | JANEIRO E FEVEREIRO DE 2017

Com quase 60 participantes em cada uma, as Caminhadas Preparatórias ACACS-SP iniciaram 2017 com força total.

Após um início de ano de muita chuva, o sol apareceu com tudo, permitindo ótimas caminhadas. Isso, claro, obra de nosso querido Santiago, em parceria com São Pedro, mestre do tempo, seu companheiro de aventuras evangelizadoras.

Em Janeiro, partimos de Guaxinduva, bairro de Bom Jesus dos Perdões e, após 15 acidentados quilômetros em estrada vicinais de terra, o grupo chegou a Batatuba, distrito do Município de Piracaia.



Já em Fevereiro, visitamos a histórica Paranapiacaba, caminhando até a vizinha Taquarussú, em outro interessante e variado percurso.

Como sempre, a programação incluiu o almoço, com todos confraternizando e comentando com muita alegria e descontração os acontecimentos do dia, dentro de nossa proposta de divulgação do “Espírito Peregrino”.

Fique atento para as próximas caminhadas: dia 18 de Março, em Joanópolis e na Semana Santa, percorrendo em 3 dias o Caminho da Prece, no Sul das Minas Gerais. **Prestígio, participe!!!!**



## A HISTÓRIA DAS PONTES NO CAMINHO: PUENTE DE LA RABIA - ZUBIRI (NAVARRA)

Distante 21,5 quilômetros de Roncesvalles, a pequena localidade de Zubiri tem se tornado quase que parada obrigatória por aqueles que cruzam o Vale do Erro e seus enormes carvalhos. O seu nome em euskera (língua falada no País Vasco e Navarra) significa “el pueblo del puente” e oferece aos peregrinos todo tipo de serviços: albergues, hotéis, farmácias, restaurantes, cafeterias e mercados.

O nome do lugar vem por causa da ponte medieval de dois arcos, construída entre os séculos XI e XII para cruzar o Rio Arga, onde os moradores da região levavam os seus animais para darem três voltas ao redor da sua coluna central. Com isso, acreditavam que os animais estariam livres da raiva. A graça alcançada seria atribuída a Santa Quitéria,



protetora daqueles que adquiriam essa doença.

Existe ainda a lenda de que em um dos seus pilares estariam enterradas as relíquias da santa. A ponte tem 30 metros de comprimento, uma largura de 3,60 metros e a extensão de cada arco é de 12 metros. É o único acesso à localidade para aqueles que estão fazendo o Caminho Francês.

É muito comum, quando se termina a etapa até Zubiri, encontrar outros peregrinos descansando e relaxando nas águas geladas do rio, próximos da ponte.

Um verdadeiro prêmio para todos aqueles que estão apenas no seu segundo dia de jornada. A população local de Zubiri, segundo o último censo de 2014, é de 435 habitantes e a sua superfície é de 5,08 Kms<sup>2</sup>.

## PERSONAGENS DO CAMINHO



### **CARLOMAGNO / CARLOS MAGNO (★ 742 - † 814)**

Foi rei dos normandos e dos francos e mantinha boas relações com o Papa a ponto de se tornar o seu protetor. Foi para a Península Ibérica para lutar contra os muçulmanos que ameaçavam os territórios que ainda pertenciam aos cristãos e tentou na sequência dominar o território, mas foi expulso depois de um ataque dos vascos na região de Roncevalles (que acabou com toda a sua retaguarda e matou o lendário Roldán).

A Batalha de Roncevalles teria ocorrido no dia 15 de agosto de 778 na região de Valcarlos, local por onde passam hoje os peregrinos que saem de Saint Jean Pied de Port em épocas que a neve não permite chegar a Roncevalles através das montanhas.

Porém, se desconhece a localização exata do local onde teria ocorrido a batalha: é a partir das descrições relatadas no poema épico *La chanson de Roland* (escrito no final do século XI em francês antigo) que os historiadores acreditam se tratar de um vale entre Roncevalles e Valcarlos, mas outros historiadores acreditam que teria acontecido entre Roncevalles e Burguete. No Monasterio de San Millán de la Cogolla, localizado a 19,7 quilômetros de Santo Domingo de la Calzada, está o Manuscrito 39 que relata o desfecho desse acontecimento:

*：“(...)Em 778, o rei Carlos Magno veio a Zaragoza: tinha nesse momento doze sobrinhos e cada um deles contava com aproximadamente três mil cavaleiros armados; entre eles: Roldán, Bertrand, Ogier (o da espada curta), Guilherme (o do nariz curto), Olivier e o bispo Turpín. Cada um acompanhava e protegia o rei um mês ao ano. Nessa viagem, o rei decide parar em Zaragoza com o seu exército e pouco tempo depois foi aconselhado a*

*aceitar vários presentes para que o exército não passara fome e pudesse regressar à sua terra em segurança. E assim foi feito. Na sequência o rei decidiu, para preservar os homens do seu exército, que o valente guerreiro Roldán deveria permanecer na retaguarda. Porém, enquanto o exército atravessava o porto de Cisa (Roncevalles), Roldán faleceu depois de um ataque (...)”.*



### **ROLDÁN (★ ? - † 778)**

Foi comandante na linha de frente das tropas de Carlomagno e, pelo que consta na história, teria sido sobrinho do rei franco. Perdeu a vida na Batalha de Roncevalles, enfrentando os vascos. Há um poema épico, *La Chanson de Roland*, que relata essa batalha e a morte de Roldán.

A poucos quilômetros da Colegiata de Roncevalles, assim que os peregrinos iniciarem o seu segundo dia de caminhada vão encontrar a Cruz Blanca que assinala o local onde, segundo os franceses, teria morrido Roldán. Mas há controvérsias nesse sentido, pois alguns historiadores dizem ter sido próximo de Valcarlos.

E há um segundo local, quase chegando a Nájera, onde esse personagem também teria outro acontecimento: a batalha entre Roldán e o gigante Ferragut. Diz a lenda que o gigante sírio media “sete cotovelos de altura, um palmo de nariz, tinha a força de qua-

## PERSONAGENS DO CAMINHO

tro homens e pesava mais de duzentos kilos”. Foram dois dias inteiros lutando e recusando todo tipo de acordo do inimigo até Roldán conseguir matar o gigante com um golpe de punhal que atingiu o seu único ponto vulnerável: o umbigo. Segundo a lenda, nesse local estaria escondido um tesouro que foi entregue à Roldán como agradecimento pela vitória. Em consequência da derrota, os mouros deixaram a cidade de Nájera e Roldán ficou conhecido como o melhor guerreiro da era cristã.

### **SANCHO “EL FUERTE” (★ 1170 - †1234)**

O rei Sancho VII de Navarra, mais conhecido como



Sancho “El Fuerte”, adquiriu esse apelido por causa do seu tamanho e estatura: estudos realizados indicam que o rei teria entre 2,22 e 2,31 metros de altura (conclusão alcançada quando foi analisado o tamanho do seu fêmur).

Ele foi um dos principais protagonistas da batalha de Navas de Tolosa (nas proximidades de Jaén), o que lhe deu certa notoriedade entre os demais reis cristãos ao conseguir expulsar os mouros que estavam sob o comando do califa Miramamolín. Essa batalha é considerada uma das mais importantes para a Reconquista Espanhola.

Como prova da sua vitória o rei Sancho trouxe de volta as correntes que cercavam a tenda desse líder e alguns pesquisadores afirmam que seriam essas as correntes que fazem parte do escudo da Navarra. Hoje essas mesmas correntes podem ser vistas na Sala Capitular da Real Colegiata de Santa Maria de Roncesvalles, onde também descansam os restos desse rei cristão.

Ainda nessa sala os peregrinos poderão admirar o belo vitral que representa essa importante vitória contra os mouros. E o local da sepultura do rei não poderia ter sido mais bem escolhido, pois a Colegiata de Roncesvalles recebeu grandes ajudas deste monarca tanto para a sua ampliação quanto para atender e dar alimento aos inúmeros peregrinos que por ali passavam para poder chegar ao sepulcro do apóstolo, em Santiago de Compostela. Um rei que muito valorizou as dificuldades que os devotos enfrentavam para conseguir completar uma das mais importantes peregrinações da era cristã.



Detalhe do vitral na Sala Capitular da Real Colegiata de Santa Maria de Roncesvalles